



Revitalização do Laboratório de Química da E.E. Otoniel Mota

**Tamires H. B. Brambilla, Isabella S. Vieira, Maria de Fátima M. de
Freitas e Naraiane Santos**

Faculdade de Filosofia Ciências e Letras de Ribeirão Preto, Departamento de Química
Prof.^a Dra. Glaucia Maria da Silva Degrève

tamiresbarretta@usp.br, isasanvieira@usp.br, mariadefatima.morais@usp.br, naraiane-santos@usp.br.

Resumo

A Escola Estadual Otoniel Mota, localizada no município de Ribeirão Preto tem por característica sua história centenária, criada por decreto legislativo de 27 de dezembro de 1906 e inaugurada solenemente em 1º de abril de 1907, a instituição foi o primeiro ginásio do interior e o terceiro do estado de São Paulo.

O projeto arquitetônico de Carlos Rosencranz, para ela, teve o padrão dos grandes grupos escolares, com acréscimo de espaços para biblioteca e laboratórios, onde as edificações expressaram o caráter inovador e modelador das políticas públicas da época da primeira república.

Com o passar dos anos alguns espaços, materiais e insumos se tornaram inadequados para o uso seguro no laboratório de química, e a iniciativa para a revitalização deste ambiente o projeto de Residência Pedagógica da CAPES, do núcleo de Química da FFCLRP-USP 2022, em parceria com a EE Otoniel Mota.

Palavras-chave: revitalização, educação, ensino, laboratório.

Introdução

A escola estadual Otoniel Mota, preceptora do projeto residência pedagógica, encontra-se localizada na cidade de Ribeirão Preto-SP, em um bairro central, e possui alunos do ensino médio do 1º, 2º e 3º ano. A instituição conta com 173 professores e um total de 1782 alunos distribuídos em três turnos.

A escola integra o conjunto de 126 escolas públicas construídas pelo Governo do Estado de São Paulo entre 1890 e 1930. As unidades se tornaram prédios tombados pelo Condephaat, em 2010 por meio da [Resolução 60](#), por sua importância cultural, histórica e arquitetônica.

O principal objetivo do projeto foi revitalizar materiais, reagentes e vidrarias que a escola já possuía no laboratório de química, além das que foram adquiridas no decorrer do projeto.

O foco na revitalização do espaço proporcionou vivência no âmbito técnico, com relação a organização dos reagentes de acordo com suas características químicas e no âmbito docente trazendo a reflexão sobre como o espaço poderia vir a ser mais bem utilizado com segurança, garantindo assim melhor acesso à educação. Segundo Perrenoud (2002) garante com que residente passe pelo processo de condição de principiante com mais serenidade.

Desenvolvimento

As primeiras reuniões aconteceram de forma remota e tinham por objetivo traçar um plano de ação para a realização das atividades, nessa etapa foi definida a divisão do grupo nas frentes: categorização e organização dos reagentes, categorização e organização das vidrarias, e organização do espaço físico do laboratório, cujo detalhes estão descritos na tabela 1.

A escola foi fundada em 1 de abril de 1907 e possuía muitos materiais antigos, por isso houve a necessidade de a escola contratar a empresa REÚSA para que houvesse destinação adequada dos resíduos de produtos químicos presentes como ilustrado na figura 1.

Tabela 1 - Cronograma geral de atividades.

Modo	Planejamento	Destinado à	Tarefas	Execução
Remoto	Metas e planos	Grupo 1	Catologação dos Reagentes	Lista de apuração e validação;
		Grupo 2	Catologação de Vidrarias	Lista de apuração e contagem;
		Grupo 3	Organização de Equipamentos	Produção de POP's e FDS.
Presencial	Seleção e Organização	Grupo 1	Reagentes	Limpeza e ordenação de cada objeto no seu lugar previamente destinado.
		Grupo 2	Vidrarias	
		Grupo 3	Equipamentos	
Presencial	Limpeza	EE Otoniel Mota	Espaço Físico	Limpeza física geral (móveis, teto, chão, bancadas...)
Presencial	Decoração	EE Otoniel Mota e Preceptores	Espaço Físico	Obtenção de objetos de uso e consumo geral para o laboratório (lixeira, luvas, cortinas...)
Presencial	Inauguração	Residentes e Preceptores	Kits didáticos Sabonetes artesanais	Montagem de kits e sistemas para apresentação e consumo futuro e preparação de sabonetes destinados a lembrancinha da inauguração



Figura 1 - Laboratório de química antes da revitalização.

Fonte: Acervo pessoal Andréa Cristina Esteves Hakim.

Os reagentes vencidos foram devidamente armazenados e destinados ao tratamento correto, já as vidrarias e outros materiais utilizados desde a época da fundação da escola foram separados para futuramente ficarem expostos assim como grande parte da história da escola permanece. Nos encontros que tinham como proposta a separação e limpeza, que está representada na figura 2, todos os materiais foram catalogados em listas e posteriormente foram listados em planilha eletrônica para que todos pudessem acessar em tempo real.



Figura 2 - Laboratório de química durante a revitalização.

Fonte: Acervo pessoal.

As vidrarias foram dispostas de forma com que as de uso mais comum ficassem de fácil alcance para os professores e monitores no momento de separação de materiais para as aulas, os reagentes catalogados foram distribuídos de acordo com interatividade e incompatibilidade química de cada

um deles.



Figura 3 - Disposição dos reagentes nos armários.

Fonte: Acervo pessoal.

Para auxiliar os alunos a manusear os equipamentos do laboratório foi realizada a confecção dos POP's (Procedimento Operacional Padrão) e FDS (Ficha de Dados de Segurança) dos equipamentos adquiridos pela escola, além disso foram realizados os testes nos equipamentos já presentes e também nos adquiridos durante a revitalização.



Figura 4 - Testes de equipamentos.

Fonte: Acervo pessoal.

Ao final do processo de revitalização foi realizado o evento de inauguração do laboratório no dia 23 de maio de 2023, que também homenageou a preceptora do programa, nomeando o laboratório como “Professora Andréa Cristina Esteves Hakim”.



Figura 5 - Inauguração do laboratório revitalizado.

Fonte: Acervo pessoal.

Considerações finais

Para a revitalização houve um grande apoio da gestão escolar, direção, professores, coordenadores, bem como da diretoria de ensino para as várias ações, incluindo suporte financeiro para descarte de resíduos, reforma do espaço físico e compra de novos equipamentos de pequeno porte.

Com isso, acreditamos que a experiência vivenciada na revitalização do laboratório de química da E. E. Otoniel Mota, contribuiu significativamente para a nossa formação como futuras docentes, além de ter sido de extrema importância no âmbito da transposição do ensino comum para a vivência prática.

Essa experiência desenvolveu características como autonomia de gestão, tanto escolar quanto laboratorial, visão de seleção e organização na restauração de um laboratório de química didático prático, contextualização de conceitos químicos práticos que são retratados geralmente de maneira teórica, catalogação e validação através das POP'S e das FDS.

Por fim, a restauração do laboratório de química foi uma grandiosa experiência para os grupos, uma vez que, possibilitou a garantia de melhorias no sistema de ensino e aprendizagem da escola, proporcionando uma educação mais significativa e ativa.

Agradecimentos e apoios

Agradecemos as coordenadoras e aos preceptores do Programa Residência Pedagógica, a toda a equipe de bolsistas, e aos que contribuíram direta ou indiretamente para a revitalização do laboratório.



Agradecemos também as agências de amparo à pesquisa e a cultura e extensão, CAPES e PUB, pelas bolsas concedidas aos participantes, o que proporcionou a execução de todas as fases do projeto.

Referências

PERRENOUD. P. A prática reflexiva no ofício de professor: profissionalização e razão pedagógica. Tradução Cláudia SCHILLING. Porto Alegre: *Artmed*, 2002.